

Segunda-Feira, 16 de Fevereiro de 2026

X paga multas de R\$ 28,6 milhões exigidas por Moraes e pede desbloqueio

IMPASSE PRÓXIMO DO FIM

Metrópoles

Os advogados da rede X, de Elon Musk, afirmaram ter efetuado pagamento de todas as multas impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do [Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#), por descumprimento de decisões da Justiça brasileira.

O X e a Starlink, também de Elon Musk, chegaram a ter as contas bloqueadas, mas, ao avisarem à Corte que pagariam cerca de R\$ 28,6 milhões em multas, o desbloqueio foi efetuado. Assim que o Banco Central liberou as contas, e o dinheiro chegou ao Brasil, os advogados informam ter repassado a quantia.

A informação sobre o pagamento será encaminhada ao STF ainda nesta sexta por meio de petição. A plataforma diz ter efetuado pagamento de [multa fixada no valor de R\\$ 18,3 milhões](#) com recursos próprios, não havendo necessidade de qualquer manifestação expressa da Starlink Brasil Serviços de Internet Ltda quanto ao referido pagamento.

A empresa afirma que quitou, ainda, a multa fixada no valor de R\$ 10 milhões; além da multa imposta à sua representante legal no Brasil, Rachel de Oliveira Villa Nova Conceição, no valor de R\$ 300 mil.

Na petição, a rede X explicará que não burlou o bloqueio do STF de propósito, que foi uma atualização no sistema e pedirá o desbloqueio imediato do X.

Todos os pagamentos, segundo advogados, foram efetuados com recursos próprios, “advindos do exterior”. Em 27 de setembro, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, impôs mais medidas para que a rede X, de Elon Musk, volte a funcionar no Brasil. O ministro negou o pedido dos advogados da rede para que o retorno da plataforma fosse imediato.

Para o desbloqueio, Moraes exigiu que:

* a X Brasil informe, com expressa anuência da Starlink, se os valores devidamente bloqueados serão usados para adimplemento da multa em consequente desistência dos recursos interpostos;

* o pagamento imediato da multa de R\$ 10 milhões devido ao descumprimento de ordem judicial por dois dias;

* a representante legal do X no Brasil, Rachel de Oliveira, pague multa de R\$ 300 mil.

A multa de R\$ 10 milhões refere-se ao “drible” que o X deu no bloqueio brasileiro à plataforma. Em 18 de setembro, a rede voltou a ser acessada pelos internautas brasileiros.

De acordo com a Associação Brasileira de Provedores de Internet e Telecomunicações (Abrint), uma atualização da rede de Elon Musk fez com que ela operasse de modo diferente, utilizando endereços de IP vinculados ao serviço Cloudflare, dificultando um novo bloqueio.

O serviço Cloudflare faz uso de IPs dinâmicos que mudam constantemente. O bloqueio dos endereços dinâmicos e do Cloudflare poderia acarretar prejuízo aos outros serviços, como bancos e grandes plataformas de internet.

Moraes impôs [multa diária de R\\$ 5 milhões](#) pelo tempo que o bloqueio fosse desrespeitado. Após analisar documentos enviados ao STF, como os da Anatel, o ministro verificou que o desrespeito ficou ativo por dois dias; por isso, os R\$ 10 milhões.